



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Escola Básica Integrada da Horta



ESTRATÉGIA DE ESCOLA
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

2019/2022



O Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento: Marco Viegas

O Presidente do Conselho Pedagógico: José Junqueira

Aprovado em Conselho Pedagógico em

Índice

Introdução.....	3
Domínios a desenvolver por ciclo de ensino	5
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver.....	8
Desafios a lançar à escola.....	9
Formas de operacionalização em cidadania e desenvolvimento	7
CrITÉrios de avaliação	10
Perfil do Aluno.....	13
Formas de operacionalização da estratégia nacional de educação para a cidadania a nível nacional e no contexto de escola	14
Formas de operacionalização da estratégia nacional de educação por ciclo de ensino..	15
Parceiros de ilha.....	166
Metodologia de projeto.....	177
Avaliação da Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania.....	188
Certificado de conclusão da escolaridade obrigatória.....	19
Documentos de Referência.....	19
Anexos.....	20

Introdução

A Cidadania no seu pressuposto principal é um campo para o desenvolvimento da liberdade. Este conceito, na sua aceção lata não deve servir apenas para os alunos. O experimentalismo inerente a modelos educativos que qualquer docente tem vontade de implementar, em que acreditamos, e que possam servir de referência são, por vezes, coartados por imposições externas, castrando duplamente alunos e professores, quer na imaginação, quer na ação. A liberdade deve ser investida de coragem para, em alguns momentos, seja a Cidadania transversal ou no seu espaço próprio ao assumir o carácter de disciplina autónoma implementarem-se essas ideias. Sair do campo conceptual para o prático sem reservas nem constrangimentos deve ser uma tarefa abraçada por todos os docentes. É, neste sentido, que podemos encontrar uma porta de saída ou de entrada num edifício que se pretende reconstruído sob um novo paradigma. Todos reconhecemos ser vital mudar. Este é um bom “laboratório” para avançar com ideias surpreendentes que todos nós temos. Ousar e sair do campo de conforto que são as nossas certezas requer um pouco de audácia.

A Cidadania aparece desenhada por três competências essenciais, o conhecimento, o saber fazer e as questões emocionais, esta última, com enfoque na autorregulação, nas capacidades empáticas e de alteridade em relação ao seu semelhante. Não se trata apenas de se portar bem mas de ajudar os outros a conseguirem o que não conseguem, promove-se o indivíduo na sua capacidade relacional e de estabelecer um ambiente de trabalho positivo e favorável dentro do grupo.

Estruturar o seu próprio saber, identificar problemas, saber gerir conflitos a partir da gestão emocional dos seus instintos é estabelecer uma ordem e alicerçar a sua estrutura psicológica e cívica em valores sólidos de equidade humana. A preponderância da comunicação na relação do indivíduo com os outros é uma das tarefas primordiais desta disciplina. Compreender que neste mundo de diversidade, respeitar dentro da norma as diferentes matizes sociais e comportamentais, mesmo que choquem com a visão de cada um, é atingir um dos mais altos pressupostos da Cidadania, a capacidade de alteridade.

Conceber de forma humanista todo o processo de transmissão do conhecimento é fundamental para promover no aluno uma visão panorâmica do mundo, sem dogmas e flexível. As questões em aberto são uma boa estratégia para a tomada de decisão dos alunos e a controvérsia um meio para exaltar a imaginação, promover o respeito pela

diferença e compreender que a interação comunicacional deve ser ajustada a cada momento.

A cidadania não é apenas um projeto, é a atenção constante à ética de cada aluno através de mecanismos reguladores e referenciais que ajustem a cada momento os seus desvios comportamentais. O projeto é a parte mais visível e imediata mas não a mais estimulante, esta é representada pela história que o aluno como cidadão futuro construirá na nossa sociedade. Só aí podemos ter a certeza do impacto do nosso trabalho, conscientes que a responsabilidade não é apenas nossa. O projeto é fundamental para disciplinar o aluno na sua capacidade de trabalho, de criar ideias, de ultrapassar contrariedades, de resiliência perante a dificuldade e na capacidade de aceitação de que pode e deve melhorar o que não estiver bem, voltando a redefinir todo o seu trabalho caso seja necessário e propor novas soluções criativas para se reinventar.

O primeiro e segundo ciclos são apenas percursos iniciáticos de uma longa jornada de formação plena do cidadão que nunca culmina, mas que neste ciclo de objetivos dá-se por concluído com o fim do secundário.

Seja ela transversal seja circunscrita a uma disciplina o centro da questão está em reconhecer a importância em abordá-la, refleti-la com os alunos, promover a criatividade e o pensamento reflexivo em ações concretas, que no seu sentido prático disciplinem o aluno para a adaptação à mudança, para a vontade de criar algo que tenha interferência no mundo que o rodeia. Um otimismo transformador que respeite a identidade e o passado intervindo com conhecimento e com compromissos entre a história e o futuro.

Não queremos futuros abstencionistas sociais, queremos formar na nossa escola cidadãos ativos, participativos e que digam não quando for necessário, mas que ganhem paulatinamente consciência que o não pressupõe uma alternativa, não deve ser imobilizador mas um convite ao surgimento de novas ideias. Esta disciplina é um apelo à consciência, de saber o que se faz e porque se faz. A própria palavra Desenvolvimento (Cidadania e) pressupõe progresso, concede à escola o peso de contrabalançar as desigualdades e dar aos alunos menos favorecidos o acesso à cultura e aos meios para que futuramente se possam libertar dessa desvantagem. No fundo, é um trabalho de todos nós, professores, família e comunidade. Transformar para melhor cada aluno é uma tarefa que sempre fizemos e continuaremos a fazer. A forma como o fazemos está em constante mudança e as mentalidades também, por isso, temos de nos ajustar às metamorfoses que, por vezes, são subtis mas reais e através das questões contemporâneas previstas pelos referenciais arrumar a casa com uma nova roupagem, Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania

um novo visual que pretendemos seja inovador e traga algo de novo ao que já trabalhávamos. A Cidadania surge como uma síntese da intervenção de todos que o aluno interiorizará como a capacidade de um grupo atingir mais facilmente os objetivos. A solução está em nós.

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Tabela 1 – Domínios a desenvolver por ciclo e por ano de escolaridade

Grupos	Domínios	Ano de escolaridade											
		1.º Ciclo EB				2.º Ciclo EB		3.º Ciclo			Ensino Secundário		
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
1.º Grupo Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade	1. Direitos humanos		X			X		X			X		
	2. Igualdade de Género	X					X	X			X		
	3. Interculturalidade				X		X		X		X		
	4. Desenvolvimento Sustentável			X		X				X			X
	5. Educação Ambiental		X			X			X				X
	6. Saúde	X					X		X			X	
2.º Grupo Obrigatório pelo menos em dois ciclos do ensino básico	7. Sexualidade			X						X			
	8. Media			X				X					
	9. Instituições e Participação Democrática				X			X				X	
	10. Literacia Financeira e Educação para o Consumo		X							X			
	11. Segurança Rodoviária			X		X			X				
	12. Risco	X					X						
3.º Grupo Opcional em qualquer ano de escolaridade	13. Empreendedorismo									X		X	
	14. Mundo do Trabalho				X								X
	15. Segurança, Defesa e Paz				X					X			
	16. Bem-estar Animal	X				?							
	17. Voluntariado		X									X	
	18. Outros												X

A decisão dos domínios a serem desenvolvidos e trabalhados em cada ciclo resultou de um consenso após reunião entre os diferentes coordenadores de cada ciclo representantes do Colégio de Santo António, Escola Básica Integrada da Horta e Escola Secundária Manuel de Arriaga. Norteou esta decisão, o programa de cada disciplina e as melhores possibilidades de transversalidade, assim como a adequação a cada ciclo de cada domínio tendo em conta as diretrizes constantes na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Formas de operacionalização em cidadania e desenvolvimento

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento pressupõe a participação generalizada dos diversos intervenientes no processo de ensino aprendizagem e, nesse sentido, a confluência de saberes apela a uma unidade na diversidade. Nesse sentido, o ecumenismo desta disciplina convoca e implica toda a comunidade na construção do saber desenvolvendo inúmeras competências que convergem para a formação plena do cidadão, não só como construtor de conhecimento, mas também como referência social, participante mas consciente do seu papel em relação às boas práticas. Nesse sentido, a gestão curricular deve ter em atenção três vertentes fundamentais para o desenvolvimento da disciplina e conseqüente desenvolvimento do aluno. Em primeiro lugar, a importância de cada disciplina na construção de mundivisões complementares, onde a gestão curricular abordada de forma transversal ajuda a enriquecer o caleidoscópio do conhecimento dando aos alunos diferentes visões sobre o mesmo problema. Em segundo lugar, o trabalho específico na disciplina que reforça o conceito de cidadania e a singularidade da disciplina como fator importante para a socialização e intervenção pública a partir da escola e, no futuro, em ações concretas em cada universo onde se insiram estes futuros cidadãos. Por último, o papel da família e da comunidade que através desta disciplina pode fazer a aproximação à escola, participando e interagindo, construindo o conhecimento ou sugerindo ideias.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver

Áreas de Competência	Ensino Básico	
	1º CEB	2º CEB
Linguagens e textos	X	X
Informação e Comunicação	X	X
Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	X	X
Raciocínio e Resolução de Problemas	X	X
Saber Científico Técnico e Tecnológico	X	X
Relacionamento Interpessoal	X	X
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	X	X
Bem-Estar Saúde e Ambiente	X	X
Sensibilidade Estética e Artística	X	X
Consciência e Domínio do Corpo	X	X

Numa fase posterior as áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver constarão somente nos projetos que cada conselho de turma adotar.

Desafios a Lançar à Escola

- ✓ Experiências reais de participação e de vivência de cidadania a registrar no certificado dos alunos e das alunas;
- ✓ Fóruns de discussão para promoção de uma lógica democrática

Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento adotados pela Escola Básica Integrada da Horta não perdeu de vista a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, no entanto, teve em consideração especificidades da unidade orgânica, assim como, a aplicabilidade concreta do que poderá ser avaliável ou não, procurando-se um modelo sintético que correspondesse às competências exigidas pela referida estratégia, nomeadamente as de natureza cognitiva pessoal, social e emocional. Deste modo, chegou-se ao modelo que consideramos exequível e pragmático ajustado à prática de cada docente, mas também que concretizasse as evidências da produção de cada aluno.

Assim sendo, os critérios de avaliação para a componente de Cidadania e Desenvolvimento foram submetidos a uma análise à priori por todos os docentes e à posteriori pelo Conselho Pedagógico e validados pelo mesmo órgão. Foi elaborado um documento onde constam as ponderações, privilegiando-se os conhecimentos de modo a promover a participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, nunca esquecendo o papel fundamental das atitudes e valores que tem o seu peso na avaliação e encontram-se refletidas no conjunto da sua ação na escola e na comunidade e que é sistematicamente trabalhada e vinculada no seu percurso em todas as disciplinas. Foi tido em conta e serviu de referência para a concretização dos critérios o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Ponderou-se as aprendizagens esperadas para a disciplina constantes na Estratégia Nacional e que assentam em três princípios fundamentais: “conceção não abstrata de Cidadania”; “identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade”; “identificação de competências essenciais de formação cidadã (competências para uma cultura da democracia) ”. Houve especial cuidado em considerar os três eixos de ação dos alunos constantes no documento do Fórum Educação Para a Cidadania, a reter, “Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos); relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo); relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos). Neste sentido, os critérios de avaliação encontram-se assim definidos de forma a desenvolver a capacidade do aluno em intervir na comunidade através das atividades que realiza na sala de aula e fundamentalmente nas realizadas na escola e na comunidade, devendo todas as atividades relevantes de cada aluno constar no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória.

Domínio	Parâmetros de Avaliação	Indicadores de Desempenho	Instrumentos de Avaliação	Ponderação 2.º Ciclo
Atitudes e Valores	Participação	Excelência e exigência (8%)	Registo de observação de aula	40%
		Curiosidade, reflexão e inovação (8%)		
		Cidadania e participação (8%)		
	Responsabilidade	É assíduo e pontual (8%)		
		Cumprir as regras estipuladas (8%)		
Conhecimentos e Capacidades	Saber/Saber fazer	Planifica atividades/projeto(s)	Questionários	60%
		Seleciona e trata a informação recolhida	Kahoot	
		Adquire os conhecimentos trabalhados	Socrative	
		Participa na procura de soluções para problemas detetados	Classtime	
		Executa com qualidade, autonomamente e com sensibilidade estética as tarefas definidas (10%)	Registo de Aprendizagens/Conhecimentos	
		Comunica adequadamente, aplicando o vocabulário específico	Questões de aula	
	Participação oral			
	Fichas de trabalho individuais e/ou de grupo			
	Relatórios (atividades práticas, visitas de estudo)			

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO****CIDADANIA**

Componente do currículo de caráter transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza Interdisciplinar

1º ANO | 2º ANO

DOMÍNIOS	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS	DESCRITORES DESEMPENHO				DESCRITORES DO PERFIL	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		I	S	B	MB		
Direitos humanos	Sabe respeitar o outro. Conhece e aplica as regras de convivência social. Identifica comportamentos agressivos e forma de os evitar.	Raramente	Com frequência	Com Muita frequência	Sempre	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, J) Respeitador de diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, E, F, H) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autônomo (C, D, E, F, G, I, J) Autoavaliador (transversal às áreas) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
Igualdade de Género	Identifica o género. Sabe aceitar os diferentes géneros. Sabe respeitar as diferenças.						
Educação Ambiental	Revela consciência ambiental. Reconhece a importância da separação dos resíduos. Participa, Individual e coletivamente, na preservação e equilíbrio do meio ambiente. Identifica alguns fatores que contribuem para a degradação do meio ambiente. Compreende a necessidade de adotar práticas que visem a redução de resíduos.						
Saúde	Privilegia diariamente a higiene corporal. Identifica práticas que permitam uma vida saudável. Pratica hábitos de vida saudável. Zela pela higiene dos espaços de uso individuais e coletivos.						
Literacia Financeira e Educação para o Consumo	Estabelece relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos. Distingue os conceitos necessidade e desejo. Percebe a diferença entre despesa e rendimento (não se pode gastar o que não se tem). Identifica diferentes formas de pagamento. Compreende o conceito de poupança. Prevê e avalia o impacto das suas decisões.						
Risco	Entende o conceito de risco. Conhece a existência de riscos individuais e coletivos (riscos naturais, tecnológicos e mistos). Reconhece a importância de colocar em prática medidas de autoproteção face a uma situação de emergência, em função da natureza de cada tipo de risco. Conhece a função da Proteção Civil na prevenção dos riscos coletivos. Identifica diferentes agentes de Proteção Civil (Bombeiros, Forças de Segurança, Forças Armadas, Autoridade Marítima, INEM, etc.).						
Bem-estar Animal	Sabe respeitar e cuidar os diferentes tipos de animais. Conhece os direitos dos animais.						

Qualitativo	Perfil do Aluno – 1.º e 2.º Ciclos
Insuficiente	O aluno manifestou desinteresse pelas atividades propostas. Participou intermitentemente nas atividades desenvolvidas, não demonstrando sentido de responsabilidade. Não realizou algumas tarefas nem cumpriu as regras estabelecidas. Demonstrou pouco civismo em contexto interpessoal não desenvolvendo um trabalho de grupo meritório.
Suficiente	O aluno manifestou algum interesse/interesse pelas atividades propostas. Participou nas atividades desenvolvidas com autonomia/alguma autonomia e sentido de responsabilidade. Cumpriu as regras estabelecidas. Revelou respeito/algum respeito pelos outros. Integrou-se na turma.
Bom	O aluno manifestou interesse pelas atividades propostas. Participou ativamente, demonstrou autonomia e responsabilidade. Revelou um conhecimento esclarecido face às temáticas desenvolvidas. Cumpriu as regras estabelecidas. Revelou respeito pelos outros, integrou-se facilmente na turma e/ou contribuiu para a integração de outros alunos na turma.
Muito Bom	O aluno manifestou bastante interesse pelas atividades propostas. Participou de forma dinâmica, com bastante autonomia e responsabilidade nas tarefas/atividades/projetos. Revelou um conhecimento esclarecido face às temáticas desenvolvidas, criatividade/ espírito crítico/iniciativa. Cumpriu as regras estabelecidas conscienciosamente. Revelou respeito pelos outros, integrou-se na turma e manteve um relacionamento saudável com todos os seus pares e com a comunidade escolar.

Formas de operacionalização da estratégia nacional de educação para a cidadania a nível nacional e no contexto de escola

A escola em consonância com o previsto na Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania, nomeou um coordenador que tutelará o 1.º e 2.º ciclos desta unidade orgânica, o professor Marco Artur Viegas. Será o responsável pela implementação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, numa primeira fase no 1.º e 5.º anos e sucessivamente implementado totalmente nos próximos três anos. Tem como função gerir a Disciplina em coordenação com os diretores de Turma, e todos os intervenientes da comunidade escolar. Ficou definido que se realizaria uma reunião por período de forma a perceber-se como estão a decorrer os projetos, que necessidades prementes carece a disciplina e que recursos serão importantes obter para concretizar com maior eficácia as ideias de cada docente. Todos os documentos foram colocados a escrutínio para se chegar a um consenso de escola, cada um estar familiarizado e ter confiança que o documento pode ser gerador de experiências praticáveis.

Decidiu-se que determinados contextos de turma requeriam uma adaptação de acordo com o seu perfil podendo, nesses casos específicos, serem adaptados e adotados menos domínios.

Existirá uma planificação anual para cada ciclo onde constarão os domínios e subdomínios a serem trabalhados. Neste sentido, é imprescindível que o Plano Anual de Atividades tenha em conta os domínios a desenvolver nos diferentes anos de escolaridade.

Será da responsabilidade do diretor de turma informar os encarregados de educação da estratégia seguida pelo conselho de turma e quais os projetos aplicáveis, referenciar que domínios serão trabalhados no ano de escolaridade correspondente e sensibilizar os mesmos para a colaboração nesses projetos e, caso queiram, puderem neles participar.

Sensibilizar os parceiros para uma implicação de meios nos projetos que a escola criar é injetar confiança no sistema educativo e construir também a escola de fora para dentro.

O Diretor de turma ou o professor titular da disciplina de Cidadania, no início de cada ano letivo deve prestar esclarecimento aos alunos sobre cada domínio a ser trabalhado assim como, apresentar datas comemorativas e projetos de outros anos.

Formas de operacionalização da estratégia nacional de educação por ciclo de ensino

A avaliação das aprendizagens está enquadrada nos normativos legais em vigor, assumindo em ambos os ciclos a forma de avaliação qualitativa. No 1.º ciclo do Ensino Básico “integrada transversalmente no currículo, da responsabilidade do/a docente titular de turma e decorrente da decisão dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definido em sede de Conselho de Docentes, e enquadrado na Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)”.

No 2.º ciclo, do Ensino Básico, funciona como disciplina autónoma, sob a responsabilidade de um(a) docente e decorrente da decisão dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definido em sede de Conselho de Turma e enquadradas na Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola.

Parceiros de Ilha

- ✓ Museu da Horta
- ✓ Afama
- ✓ Biblioteca Pública da Horta
- ✓ Observatório Príncipe do Mónaco
- ✓ Museu de Scrimshaw do Peter
- ✓ Casa Museu Manuel de Arriaga
- ✓ Serviços Florestais do Faial
- ✓ Jardim Botânico do Faial
- ✓ Centro do Mar
- ✓ Assembleia Legislativa Regional
- ✓ Lomelino
- ✓ PSP
- ✓ Bombeiros da Horta
- ✓ Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos
- ✓ Casa Museu dos Dabney
- ✓ Departamento de Oceanografia e Pescas
- ✓ Clube Naval da Horta
- ✓ Santa Casa da Misericórdia
- ✓ Câmara Municipal da Horta
- ✓ Centro hípico do Capelo
- ✓ Delfim Vargas

Metodologia de Operacionalização de Projeto – 2.º Ciclo

ETAPAS	DESCRIÇÃO
1. Escolha do Tema	De acordo com a metodologia de projeto deve partir de um problema identificado ou de um desejo, atendendo ao PE.
2. Definição Pormenorizada do tema e dos seus objetivos	Tendo em conta a transdisciplinaridade e a multidisciplinaridade.
3. Planificação dos Trabalhos	Deve ser rigorosa e ter em conta os objetivos e o horizonte temporal do projeto – calendarização das etapas do projeto – levando os alunos a estruturar o pensamento e a desenvolver o espírito organizativo.
4. Angariar Patrocinadores	Desenvolver ações de forma a angariar patrocinadores ou parceiros que contribuam para a divulgação do projeto.
5. Recolha dos elementos que darão origem à investigação	Pretende-se desenvolver o método e a persistência individual
6. Elaboração do ponto de situação	Como forma de desenvolver a autocritica e o espírito reflexivo
7. Concretização do Projeto	Deve ser feita a calendarização
8. Apresentação à comunidade educativa	Deve ter correção científica ao nível dos conteúdos, ser criativo ao nível da forma, ter uma leitura clara, suportes e materiais variados/diferenciados e sempre que possível ser interativa. Deve ser estimulada a cooperação entre pares
9. Realização de um relatório final	Como forma de desenvolver a consciência individual do desempenho.
10. Avaliação	Questionário de avaliação ou um debate

Metodologia de Operacionalização de Projeto Para o 1.º Ciclo

ETAPAS	DESCRIÇÃO
1. Escolha do Tema	De acordo com a distribuição dos domínios de Educação para a Cidadania
2. Definição dos objetivos do tema	Tendo em conta a disciplinaridade.
3. Planificação dos Trabalhos	Deve ter em conta os objetivos do projeto e calendarização das suas etapas. Devem ser utilizados materiais variados/diferenciados Deve ser estimulada a cooperação entre pares.
4. Finalização do Projeto	Diálogo sobre as aprendizagens realizadas.
5. Avaliação	Questionário de avaliação (oral/escrito/desenho)

Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania

A avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania será efetuada em primeiro lugar pela avaliação global de cada projeto produzido por cada turma, o impacte na comunidade e na escola através de um relatório final onde constarão os objetivos de cada projeto e a influência que teve no aluno de acordo com o perfil pretendido para o mesmo. Dentro do contexto da avaliação interna, será efetuada uma avaliação propedêutica onde serão refletidos os pontos fortes e menos fortes e em conjunto procurar soluções que reforcem a disciplina sempre em progresso e em devir. Foi criada uma grelha de monitorização dos projetos para que sejam aproveitados todos os recursos assim como, cada professor poder ter conhecimento das diversas realizações em curso, conheça-as na sua globalidade podendo, dessa forma, gerir recursos e articular com outros docentes projetos que se complementem. Pensa-se ser esta uma boa forma de compreender a estratégia na sua visão global, conhecer como todos os interlocutores estão a rececionar a mensagem e tomar o pulso ao sucesso da sua implementação. É também uma forma de poder rececionar ideias de outros colegas e integrar práticas letivas de áreas díspares.

Certificado de conclusão da escolaridade obrigatória

No Passaporte do Aluno, certificado que viajará com o mesmo ao longo do seu percurso escolar deverá constar informação sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. A criação do Passaporte, da responsabilidade da escola, é um instrumento que pretende registar a história do aluno nesta disciplina assim como servir de motivação para concretizar tarefas que promovam o seu bem-estar e o consciencializem do seu papel na sociedade. Nesse sentido, deverá constar neste documento uma síntese final das atividades desenvolvidas pelo aluno integrado na turma em particular, assim como, atividades relevantes praticadas por cada aluno em prol do desenvolvimento da Escola, de solidariedade ou de outro cariz relacionados com a disciplina e que se considerem relevantes para a comunidade. À semelhança do documento oficial que é o passaporte, poderão constar visitas de estudo certificadas por um carimbo que ateste a presença de cada aluno nessas atividades, suportado em documento digital de amplo alcance.

Documentos de Referência

-  Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória
-  Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
-  Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho
-  Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Horta, 20 de janeiro de 2020

O Presidente do Conselho Pedagógico

(José Junqueira)

ANEXOS

Cidadania e Desenvolvimento

PROJETOS DA ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO JOSÉ DE ÁVILA

5º Ano

Turma	Projetos/Atividades	Domínios/Temas desenvolvidos
A	<p>- “Cantinho da horta sustentável – o teu espaço de agricultura biológica” - “Eco-Escola a valer, todos a mexer para menos resíduos ter”</p> <p>Projeto "Concurso de decoração de portas com um cuidado de saúde"</p>	<p>- Desenvolvimento sustentável - Educação ambiental</p> <p>- Saúde (o tema das portas é comum a todas as turmas – cada porta é decorada com um cuidado de saúde)</p>
B	Realização de debates após visionamento de vídeos temáticos. Realização de cartazes para expor na semana dos Direitos Humanos.	Domínio: Direitos humanos. Temas desenvolvidos: Exploração da “Convenção dos direitos das crianças.”
B	Realização de debates após visionamento de vídeos temáticos Pesquisa sobre os objetivos da agenda 2020; utilização das TIC	Domínio: Cidadania e Sustentabilidade Temas desenvolvidos: Projeto Escola Educadora; agenda 2020
C	<p>Os alunos escolheram realizar dois projetos, um em cidadania e outro em Educação Visual que estão relacionados nas temáticas, nomeadamente desenvolvimento sustentável e educação ambiental. Após reflexão da turma e a proposta de inúmeros projetos escolheu-se a elaboração de gaiolas para pássaros na disciplina de EVT e um jardim vertical a estabelecer-se num dos muros da escola em área já determinada. A partir deste ponto, definiu-se o nome do projeto, “Jardim da Amizade”. Fez-se um esboço do jardim e solicitou-se a colaboração dos encarregados de educação que prontamente foram enviando plantas para ornamentar. Convidou-se duas empresas locais a estabelecer parcerias</p>	<p>Foram abordados os seguintes temas e subtemas: desenvolvimento sustentável e educação ambiental, a importância da agricultura biológica para o equilíbrio do planeta Terra; tipos de poluição. Consequências da poluição para o planeta Terra; promoção da biodiversidade e gestão sustentável dos recursos energéticos.</p>

	de modo a conseguirmos patrocínios que permitam materializar os projetos com maior qualidade.	
D	Salvo um animal, ganho um amigo!	Bem-estar animal
E	“Cantinho da horta sustentável – o teu espaço de agricultura biológica”; “Eco-Escola a valer, todos a mexer para menos resíduos ter”	Desenvolvimento sustentável; Educação ambiental
	“Cantinho da horta sustentável – o teu espaço de agricultura biológica”; “Eco-Escola a valer, todos a mexer para menos resíduos ter”	Desenvolvimento sustentável; Educação ambiental
F	<p>“Direito à Sustentabilidade”</p> <p>- Análise de vídeos e imagens e realização de debates acerca da problemática dos plásticos nos oceanos e seu impacto nos animais marinhos. Elaboração de cartazes/adereços para o desfile de Carnaval, reutilizando materiais (articulação com EV/ET).</p> <p>“Riscos”</p> <p>- Análise do Plano de Evacuação em caso de Incêndio e realização de um simulacro.</p>	<p>- Educação Ambiental</p> <p>- Desenvolvimento Sustentável</p> <p>- Riscos</p>
G	Planta uma Árvore	Ambiente
	Jardim de rochas	Desenvolvimento Sustentável
	Construção de Monumentos com materiais recicláveis	Desenvolvimento Sustentável/Reutilização de Materiais
	Projeto "Concurso de decoração de portas com um cuidado de saúde"	Cuidados de Saúde
H	Construção de uma Horta biológica	Desenvolvimento Sustentável
	Criação de um Móbil com palavras chave da cidadania	Direitos do Homem
	Decoração da porta intitulado ao tema “Sopa acima de tudo”	Saúde

6º Ano

Turma	Projetos/Atividades	Domínios/Temas desenvolvidos
A	- Entrevistas sobre experiências a família e comunidade	- Igualdade de Género
B	Realização de debates após visionamento de vídeos temáticos. Realização de cartazes para expor na semana dos Direitos Humanos.	Domínio: Direitos humanos. Temas desenvolvidos: Exploração da “Convenção dos direitos das crianças.”
B	Realização de debates após visionamento de vídeos temáticos Pesquisa sobre os objetivos da agenda 2020; utilização das TIC	Domínio: Cidadania e Sustentabilidade Temas desenvolvidos: Projeto Escola Educadora; agenda 2020
C	Os alunos escolheram realizar dois projetos, um em cidadania e outro em Educação Visual que estão relacionados nas temáticas, nomeadamente desenvolvimento sustentável e educação ambiental. Após reflexão da turma e a proposta de inúmeros projetos escolheu-se a elaboração de gaiolas para pássaros na disciplina de EVT e um jardim vertical a estabelecer-se num dos muros da escola em área já determinada. A partir deste ponto, definiu-se o nome do projeto, “Jardim da Amizade”. Fez-se um esboço do jardim e solicitou-se a colaboração dos encarregados de educação que prontamente foram enviando plantas para ornamentar. Convidou-se duas empresas locais a estabelecer parcerias de modo a conseguirmos patrocínios que permitam materializar os projetos com maior qualidade.	Foram abordados os seguintes temas e subtemas: desenvolvimento sustentável e educação ambiental, a importância da agricultura biológica para o equilíbrio do planeta Terra; tipos de poluição. Consequências da poluição para o planeta Terra; promoção da biodiversidade e gestão sustentável dos recursos energéticos.
D	Salvo um animal, ganho um amigo!	Bem-estar animal
E	“Cantinho da horta sustentável – o teu espaço de agricultura biológica”; “Eco-Escola a valer, todos a mexer para menos resíduos ter”	Desenvolvimento sustentável; Educação ambiental
	“Cantinho da horta sustentável – o teu espaço de agricultura biológica”; “Eco-Escola a valer,	Desenvolvimento sustentável; Educação ambiental

	todos a mexer para menos resíduos ter”	
F	<p>“Direito à Sustentabilidade”</p> <p>- Análise de vídeos e imagens e realização de debates acerca da problemática dos plásticos nos oceanos e seu impacto nos animais marinhos. Elaboração de cartazes/adereços para o desfile de Carnaval, reutilizando materiais (articulação com EV/ET).</p> <p>“Riscos”</p> <p>- Análise do Plano de Evacuação em caso de Incêndio e realização de um simulacro.</p>	<p>- Educação Ambiental</p> <p>- Desenvolvimento Sustentável</p> <p>- Riscos</p>
G	Uma Terra, Uma Casa	Direitos Humanos
	Uma Terra, Uma Casa	Desenvolvimento Sustentável
	Uma Terra, Uma Casa	Desenvolvimento Sustentável/Reutilização de Materiais
	Projeto "Concurso de decoração de portas com um cuidado de saúde"	Cuidados de Saúde

Cidadania e Desenvolvimento

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA HORTA

1º Ano

Escola	Turma	Projetos/Atividades	Domínios/Temas desenvolvidos
AJA	1º A	Comemoração do Dia Alimentação - exploração de imagens e PowerPoint; Pintura de desenhos; audição e reconto de histórias / canções; Realização de jogos de identificação / propriedades e exploração, dramatização da obra "Nabo gigante" - contagens até 10; Prática da consciência fonológica – rimas da alimentação.	Saúde
	1ºB	Exploração da obra "A Fada dos Dentes" da autora Luísa Ducla Soares e identificação na mesma de hábitos alimentares corretos e incorretos para a saúde oral. Acompanhar os alunos na hora do lanche, sensibilizando-os para a importância da lavagem das mãos antes da referida refeição e para a prática de um lanche saudável. Separação das embalagens utilizadas no lanche e devido encaminhamento para o "embalão" da sala de aula. Exploração do livro digital: "Guerreiros da Saúde contra o Coronavírus".	Saúde
	1º C	Alimentação saudável	Dia da alimentação

		Dia Internacional dos Direitos da Criança	Direitos da Criança
		Dia Internacional da Pessoa com deficiência	Pessoa com Deficiência
		Oceano /geração azul	Mensagem numa garrafa.
		Desfile de carnaval	Carnaval
	2ºB	<p>Reciclagem e reutilização de materiais de uso comum, como caixas de cartão, rolhas de cortiça, tampas de plástico, entre outros, na elaboração de atividades ao longo do período.</p> <p>Introdução, na sala de aula, dos ecopontos azul e amarelo para sensibilização e prática da separação dos diferentes resíduos.</p> <p>Importância de hábitos de vida saudáveis e uma alimentação variada e equilibrada;</p> <p>Comemoração do dia da Alimentação - realização de uma espetada de fruta e exploração da canção “Comer bem ou comer mal”.</p> <p>O Dia Nacional do Pijama (20 de novembro): reflexão acerca dos diferentes tipos de família e argumentação de cada um sobre o tema em questão. Elaboração de um vídeo acerca da importância de ter uma família (partilhado com os Encarregados de Educação).</p>	<p>Educação Ambiental</p> <p>Educação, Saúde e Ambiente</p>
Feteira	1º/2º A	Dia Internacional dos Direitos da Criança.	Direitos da Criança.
Educação, Saúde e Ambiente	Direitos da Criança. Pessoa com deficiência.	Dia Internacional da Pessoa com deficiência.	Pessoa com deficiência.
	Educação Ambiental. Comportamentos, conhecimento do meio envolvente e do contexto	Introdução, na sala de aula, dos ecopontos azul e amarelo para sensibilização e prática da separação dos diferentes resíduos.	Educação Ambiental.

	social.	Saber estar/postura crítica.	Comportamentos, conhecimento do meio envolvente e do contexto social.
Pasteleiro	1ºA	O Bem estar animal.	Direitos e deveres dos animais.
		Atividades sobre animais.	Caraterísticas dos animais.
Castelo Branco	1º/2º A	Construção de uma árvore com garrafas de plástico, contendo dentro de cada uma Eco Códigos	Resíduos
		Exploração do tema "Covid-19"	Riscos
Pedro Miguel	1º/2º A	Incutir nas crianças a importância do pequeno-almoço. Incentivar os alunos a um maior consumo de leite escolar, em vez do leite achocolatado que trazem de casa. Tentar reduzir o consumo de bolachas e bolos ao lanche. Aumentar o consumo de fruta, diariamente.	Saúde
		Participar na separação de resíduos em casa e na escola. Construir um minhocario e ajudar a alimentar as minhocas. Participar nas tarefas da horta biológica (plantar, semear, tratar e colher).	Educação Ambiental
Capelo e Praia do Norte	1º/2º A	Dia Internacional do Animal	Consciencialização para as necessidades e direitos dos animais.
		A terra treme	Riscos Naturais - Sismos - Prevenção de riscos naturais e tecnológicos : - medidas de autoproteção; - plano de emergência e evacuação da escola.
		A nossa Alimentação	Alimentação Saudável e a importância da água na alimentação.
		Voluntariado	Consciencialização dos alunos para os valores que um bom cidadão deve seguir; O amor;

			<p>A verdade como veículo de coesão e confiança do grupo; A solidariedade; O valor do trabalho de grupo/ equipa; O voluntariado ao serviço da recuperação da igreja: - Manipulação de trapilho com técnica de macramé para obtenção de colares e porta chaves; - Manipulação de lã para produção de pompons para realização de monstros de lã; - Decisão de preço e divulgação do projeto e artigos produzidos.</p>
Cedros	1º/2º A	Saber estar/ postura crítica	Comportamentos, conhecimento do meio envolvente e do contexto social.
Flamengos	1ºA	Criação de uma música sobre a sustentabilidade/meio ambiente	Educação Ambiental
Vista Alegre	2ºA	Sensibilização dos alunos para o desperdício alimentar. Leitura de histórias sobre a temática, exploração das mesmas, elaboração de cartazes sobre a temática e um folheto de informação para os pais no dia Mundial da Alimentação. Atividade “Menos Olhos Que Barriga” desenvolvida pelo Parque Escola.	Literacia Financeira e Educação para o Consumo.
		Sensibilização dos alunos para a necessidade de reduzir, reutilizar e reciclar. Separação de resíduos na sala de aula. Reutilização de materiais para realizar atividades na sala de aula: copos, tampas e palhinhas de plástico reutilizados em várias atividades de Matemática, caixas de cereais para criação de cestinha do Pão por Deus, rolhas para criação de árvore de natal e reutilização de	Educação Ambiental.

		adornos na mesma. O jardim da sala de aula – criar e manter plantas de diversos tipos na sala de aula. A importância das plantas para o meio ambiente.	
--	--	--	--